

O PAPEL DA LITERATURA SURDA NO CONTEXTO EDUCACIONAL NA FORMAÇÃO IDENTITÁRIA DO SUJEITO SURDO

THE ROLE OF DEAF LITERATURE IN THE EDUCATIONAL CONTEXT IN THE IDENTITY FORMATION OF THE DEAF SUBJECT

EL PAPEL DE LA LITERATURA SORDA EN EL CONTEXTO EDUCATIVO EN LA FORMACIÓN DE LA IDENTIDAD DEL SUJETO SORDO

Maria Carolynny Doana Brito Teixeira Silva¹

Francisca Melo Agapito²

RESUMO: Este estudo teve como objetivo analisar a Literatura Surda como recurso didático para a constituição do educando surdo, bem como na construção de valores sociais e identitários, a partir do viés de produções acadêmicas. Para tanto, o estudo embasou-se em autores/as da área de Educação de surdos e da Literatura Surda uma compreensão mais ampla. No campo metodológico, a pesquisa configura-se como uma revisão de literatura, com abordagem qualitativa e descritiva, tendo o Estado da Arte como caminho para a realização da imersão na pesquisa. Foram utilizadas bases como BDTD, repositórios institucionais e o google acadêmico. Os dados gerados foram escrutinados por meio da análise descritiva. Os resultados, revelaram que, quando a Literatura Surda inserida como recurso didático, contribui diretamente para o desenvolvimento da identidade, cultura e linguagem de estudantes surdos, ao mesmo tempo que consegue promover a inclusão e o respeito às diferenças na comunidade escolar. Nessa seara deve ser alcançada também uma educação mais acessível, acolhedora e significativa, permitindo que o estudante surdo se reconheça como protagonista de sua própria história. Assim, valorizar essa forma de expressão é reconhecer a diversidade cultural e linguística que compõe nosso país, garantindo espaço para que a comunidade surda se veja, se escute e seja respeitada em sua totalidade.

323

Palavras-chave: Constituição surda. Recurso didático. Valorização cultural.

ABSTRACT: This study aimed to analyze Deaf Literature as a teaching resource for the development of deaf students, as well as for the construction of social values and identity, based on academic literature. To this end, the study drew on authors from the field of Deaf Education and a broader understanding of Deaf Literature. Methodologically, the research is a literature review with a qualitative and descriptive approach, using the State of the Art as a framework for immersion in the research. Databases such as BDTD, institutional repositories, and Google Scholar were used. The data generated were scrutinized through descriptive analysis. The results revealed that, when Deaf Literature is included as a teaching resource, it directly contributes to the development of the identity, culture, and language of deaf students, while also promoting inclusion and respect for differences within the school community. In this field, a more accessible, welcoming, and meaningful education must also be achieved, allowing deaf students to recognize themselves as protagonists of their own stories. Therefore, valuing this form of expression recognizes the cultural and linguistic diversity that makes up our country, ensuring a space for the deaf community to see itself, hear itself, and be respected in its entirety.

Keywords: Deaf Constitution. Teaching resource. Cultural appreciation.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

² Doutora em Ensino Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Docente permanente do Programa de Programas de Pós-Graduação em Educação e Práticas Educativas - PPGEPE/UFMA - Centro de Ciências de Imperatriz. Imperatriz- MA.

RESUMEN: Este estudio tuvo como objetivo analizar la Literatura Sorda como recurso didáctico para el desarrollo del alumnado sordo, así como para la construcción de valores sociales e identidad, con base en la literatura académica. Para ello, el estudio se basó en autores del campo de la Educación de Sordos y en una comprensión más amplia de la Literatura Sorda. Metodológicamente, la investigación consiste en una revisión bibliográfica con un enfoque cualitativo y descriptivo, utilizando el estado del arte como marco de inmersión en la investigación. Se utilizaron bases de datos como BDTD, repositorios institucionales y Google Académico. Los datos generados se analizaron mediante análisis descriptivo. Los resultados revelaron que, cuando la Literatura Sorda se incluye como recurso didáctico, contribuye directamente al desarrollo de la identidad, la cultura y el lenguaje del alumnado sordo, a la vez que promueve la inclusión y el respeto por las diferencias dentro de la comunidad escolar. En este ámbito, también se debe lograr una educación más accesible, acogedora y significativa, que permita al alumnado sordo reconocerse como protagonistas de sus propias historias. Por lo tanto, valorar esta forma de expresión reconoce la diversidad cultural y lingüística que conforma nuestro país, garantizando un espacio para que la comunidad sorda se vea, se escuche y sea respetada en su totalidad.

Palabras clave: Constitución de la Sordera. Recurso didáctico. Apreciación cultural.

INTRODUÇÃO

A Literatura constitui-se uma forma de expressão artística ligada intimamente à essência humana. Por meio dela, é possível contar histórias, relatar acontecimentos, sejam reais ou fictícios, transmitir valores culturais, éticos e educativos que colaboram para construir a identidade de um povo. No universo da Literatura Surda, a predominância da linguagem visual se destaca, tornando-se essencial para sua interpretação utilizando assim, recursos visuais como expressões faciais, uso de gestos e a espacialidade, os quais enriquecem a narrativa e a tornam singular. Além disso, a literatura Surda reflete a cultura e as vivências da comunidade Surda, abordando temas relevantes como identidade, inclusão e resistência, que são discussões centrais desta comunidade.

No que concerne a aprendizagem de estudantes surdos, a Literatura Surda é uma ferramenta potente exercendo uma função fundamental na ampliação de vocabulário, estímulo ao conhecimento, a criatividade, a imaginação e a linguagem. Além disso, é um pilar que colabora na formação da identidade e da cultura surda, pois por meio de narrativas que refletem suas experiências e vivências, crianças, jovens e adultos surdos encontram representatividade, um aspecto crucial para o fortalecimento da autoestima e da autoimagem.

Autores como Karnopp (2006), Mourão (2011) e Stobrel (2009), entre outros, pesquisam e endossam a relevância da Literatura Surda para o desenvolvimento de estudantes surdos, reforçando seus valores étnicos e sociais dentro da comunidade a que pertencem. No entanto,

desafios significativos são enfrentados, como a escassez de materiais adequados e a necessidade de capacitação de educadores para que possam trabalhar com esses conteúdos de maneira eficaz. Portanto, é imprescindível que haja um esforço colaborativo entre educadores, autores e a comunidade surda, para superar tais barreiras e garantir que a Literatura Surda se torne amplamente acessível.

Diante do exposto até o momento, depreendemos que a Literatura Surda deve ser inserida desde cedo no processo educacional, dada sua função de oportunizar meios para subsidiar a constituição do sujeito surdo, proporcionando oportunidades de interação e experiências literárias por meio das línguas de sinais. Contudo, por se tratar de uma temática específica e direcionada ao grupo cultural de pessoas surdas, as pesquisas, suas produções e sua difusão, ainda merecem maiores aprofundamentos, em particular, para que o conhecimento sobre esta área tão salutar para o surdo, possa ser pensada e concretizada em diferentes momentos pedagógicos e contextos educacionais.

Neste sentido, nos impulsionamos a investigar sobre esta área a partir da seguinte indagação: de que modo a Literatura Surda como um recurso didático para a constituição do educando surdo, bem como na construção de valores sociais e identitários, vem sendo percebida nas produções científicas contemporâneas? Dessa forma, o presente trabalho visa analisar a Literatura Surda como recurso didático para a constituição do educando surdo, bem como na construção de valores sociais e identitários, a partir do viés de produções acadêmicas.

325

Para atingir esse propósito de forma mais detalhada, foram definidos os seguintes objetivos específicos: Traçar um diálogo inicial sobre a Literatura Surda como elo para a formação do sujeito surdo e analisar de que maneira produções acadêmicas relacionam a Literatura Surda em conjunto com a Libras, para a construção de valores sociais e identitários no contexto educacional.

Isto posto, seguimos apresentando os traços metodológicos que foram delineados para o desenvolvimento da investigação, na sequência evocamos os achados da pesquisa, por meio das análises das produções científicas selecionadas, em conjunto com os referenciais que sustentam as discussões, assim, os entrelaçamentos realizados visaram responder ao objetivo central aqui proposto. Nas considerações finais são destacadas as reflexões sobre a temática, tendo os elementos investigativos retomados.

TRAÇOS METODOLÓGICOS

Levando em consideração o objeto de estudo, esta pesquisa se alinha ao cunho exploratório, com abordagem qualitativa; além disso, fizemos uso de revisão de literatura, com autores que discutem sobre a temática em pauta. Sobre as pesquisas exploratórias, segundo Gil (2002, p. 41), elas “[...] têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível”, sendo assim pode permitir uma aproximação de variados aspectos sobre o fenômeno pesquisado. No que se refere a abordagem qualitativa, segundo Gerhardt e Silveira (2009, p. 31) “[...] não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc”. Dito isto, há uma busca sobre situações mais subjetivas, por meio de uma abordagem que permite a obtenção de informações passíveis de interpretação.

Optamos ainda por uma pesquisa bibliográfica utilizando a perspectiva metodológica do Estado da Arte, que se caracteriza pela busca e análise de publicações acadêmicas já existentes sobre o tema. Nos Estados da Arte:

[...] toda a sua estrutura metodológica envolve uma revisão bibliográfica, mas vai além, seja do ponto de vista da exaustividade do levantamento, seja do ponto do aprofundamento da análise, chegando mesmo a realizar uma avaliação do campo temático selecionado (MEGID NETO; CARVALHO, 2018, p. 167).

326

Nesta ótica, o que se tem discutido serve de elemento motor para realizar as discussões, além de traçar reflexões a partir da dinâmica evidenciada por meio de autores que já se debruçaram no tema. Neste contexto, foram selecionadas teses, dissertações e artigos científicos disponíveis em plataformas digitais como a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Google Acadêmico e em repositórios digitais de universidades brasileiras. Foram utilizados os seguintes descritores para classificar melhor as buscas: Literatura surda; Identidade cultural; Educação; Surdo. A análise priorizou produções que discutem a Literatura Surda sob o viés educacional, identitário e sociocultural, organizadas em ordem cronológica para observar a evolução das reflexões no campo.

A seleção das produções foi realizada nas bases de dados supramencionadas, as quais englobaram artigos científicos, livros, teses, dissertações, tendo o recorte temporal delimitado entre os anos de 2021 a 2025. Após pesquisa realizada nas bases de dados, 48 artigos foram selecionados para leitura na íntegra e 08 destes se aproximaram com o objeto de estudo. Os materiais encontrados não estavam totalmente alinhados com o tema central desta pesquisa. Com um refinamento na seleção, passou-se à leitura dos títulos, resumos e, depois, dos resultados apresentados. Esse processo colaborou para identificar pontos de aproximação com o

objetivo proposto, o que tornou possível desenvolver discussões mais conectadas e relevantes para a proposta da pesquisa. Registramos que o critério de exclusão foi acerca de produções científicas que não alinharam a temática ou ao objetivo deste trabalho. A busca ocorreu entre os meses de maio a julho de 2025 e na finalização deste processo foram selecionadas oito (8) produções científicas que serviram de base para as discussões e análises, sendo esta última realizada de forma descritiva (Gil, 2002), visando traçar um maior detalhamento a partir do fenômeno estudado, dos significados adquiridos. Diante dos caminhos traçados, na sequência apresentamos os achados da pesquisa, assim como as análises visando um aprofundamento da temática e possíveis contribuições para diálogos futuros.

SITUANDO O LUGAR DA LITERATURA SURDA NAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

A temática Literatura Surda no contexto educacional na formação identitária do sujeito surdo constitui-se o objeto desta pesquisa, nesta lógica, com este direcionamento objetivamos nesta seção apresentar a seleção realizada, proporcionando assim o escrutínio detalhado de alguns trabalhos relevantes e com vinculação direta com o tema. A partir da definição constituída por oito (8) produções científicas, estando em conformidade com os critérios de inclusão previamente estabelecidos, apresentamos a seguir o Quadro 1.

327

Quadro 1 – Produções científicas selecionadas para análise.

ANO	AUTORES	TÍTULO	OBJETIVO	FORMATO
2021	SILVA, Kaio Germano Sousa da, et al	A importância da Literatura Surda na elaboração cultural do Sujeito Surdo: Achados de uma revisão	Apresentar a importância da literatura Surda na elaboração da identidade cultural no sujeito Surdo (p. 2).	Artigo
2021	SANTOS, Lara Fábia Duarte dos; SCHLUNZE N JUNIOR, Klaus	Literatura surda: contribuições para a promoção da aproximação entre as culturas surdas e ouvintes	Analisar a importância da literatura surda para o processo de inclusão de estudantes surdos no contexto escolar, evidenciando como a literatura surda pode promover a aproximação entre as culturas surda e ouvinte (p. 1).	Artigo
2021	SANTOS, Rosilene Aparecida Froes	Literatura surda [manuscrito]: a escrita de si e a constituição identitária do Sujeito Surdo	Evidenciar as contribuições dessas obras para a constituição da identidade do sujeito surdo (p. 8).	Dissertação
2021	PEREIRA, Poliana Fabricia Cavalcante	Reflexão acerca do processo educacional do aluno/surdo	Fazer uma reflexão do processo de ensino aprendizagem do aluno surdo no ensino regular (p. 8).	Trabalho de conclusão de curso
2023	SILVA, Rayla Antonia da; FARIAS JÚNIOR,	A literatura surda e sua contribuição para a construção da identidade cultural do surdo	Destacar a importância da literatura surda bem como sua contribuição para a Construção da Identidade cultural dos surdos (p. 1).	Artigo

	Edigar Gonçalves de			
2023	SILVA, Erliandro Felix; RIBEIRO, Valquíria Ferreira; CAMPELLO, Ana Regina e Souza	Democratização da educação de surdos a partir da literatura surda: aportes dialógicos nas pesquisas brasileiras	Analisar a importância da educação bilíngue de surdos com a utilização da Literatura Surda (p. 1).	Artigo
2025	MARCELIN O, Vitoria Jennyfe Alves; SILVA, Rita Daniely de Moura; SILVA, Rodrigo Ueslei do Nascimento	Identidade surda e literatura em Libras: uma relação Fundamental	Analisar barreiras que limitam o envolvimento dos surdos com a literatura que é crucial para o autoconhecimento, a construção da identidade e o desenvolvimento linguístico de crianças surdas (p. 216)	Artigo
2025	SILVA, Macileide Rufino, et al	Os gêneros do discurso na literatura surda: abordagem Bakhtiniana para a aquisição linguística e cultural em crianças surda	Compreender a dinâmica dos gêneros do discurso bakhtiniano no contexto da literatura surda, de forma a contextualizar a vitalidade dessa relação na construção da identidade linguística e cultural de sua comunidade (p. 1).	Artigo

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

Consideramos oportuno contextualizar que a Lei nº 10.436 de 2002, que oficializou a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como um meio de comunicação e expressão dos surdos (Brasil, 2002), representa um marco importante nesse contexto, reforçando a relevância da Literatura Surda na educação. Diante disso, é preciso destacar que a lei estabelece que a Libras deve ser usada como meio de comunicação e expressão, e isso inclui a produção e fruição da literatura escrita em sinais. Em outras palavras, a lei não apenas reconhece a importância da Libras, mas também abre um momento para a produção e disseminação de obras literárias em língua de sinais, contribuindo para a construção da identidade surda e para a valorização da cultura surda. Nesta conjuntura, o Quadro 1, evidencia algumas produções que visam a articulação entre a Literatura Surda, a Libras e o campo educacional, assim passamos a análise.

De acordo com Silva, Ribeiro e Campello (2023), a Literatura Surda constitui um campo ainda em desenvolvimento, cujas discussões teóricas, embora crescentes, permanecem relativamente singelas. Isso reforça a necessidade de um olhar mais atento e aprofundado sobre suas manifestações e significados. Ainda que o reconhecimento acadêmico seja recente, práticas

literárias em Língua de Sinais já circulavam nas comunidades surdas muito antes da formalização do conceito.

Assim como a oralidade foi, por séculos, o principal meio de transmissão da cultura entre ouvintes, Santos (2021), destaca que a Literatura surda aliada a Libras também executou e continua cumprindo uma função primordial na conservação de valores, de histórias, assim com crenças do povo surdo. Assim, essas práticas narrativas visuais, presentes em diferentes tempos e espaços, são formas legítimas de expressão cultural e contribuem para a construção da identidade surda. Santos (2021, p. 9) ainda aponta ao aproximar as obras que compuseram seu estudo, que:

As reflexões propiciadas pelo estado da arte construído evidenciaram que, no processo de escrita de si, as autoras surdas, ao rememorar fatos e sentimentos, escrevê-los e lê-los, são levadas à autorreflexão, processo esse que se encontra intimamente vinculado à subjetivação e objetivação, em que a relação de alteridade entre o “eu” – escritor ou leitor – e o “outro” – o texto, possibilitam a constituição e reconstituição da identidade.

Deste modo, não se pode falar em uma definição única ou fixa de Literatura Surda, pois, assim como a língua, ela está em constante transformação, moldando-se às experiências e vivências de quem a produz. Viabilizar aos estudantes surdos aproximações, conhecimento sobre a Literatura Surda, pode ser considerada uma forma de abrir caminhos para que estes usufruam dos saberes que ela tem. Isto é, por meio desta forma específica de literatura é possível conhecer, identificar e reafirmar suas tradições culturais, nativa e traz de volta a sua história que por muito tempo fora reprimida (Silva, et al., 2025). Além disso, Silva, et al. (2025) mostraram que a Literatura Surda, quando se evidencia e projeta a multiplicidade dos gêneros discursivos, coopera diretamente para o desenvolvimento da competência comunicativa da criança surda.

Uma característica predominante que incorpora-se a Literatura Surda é o campo visual, para sua compreensão, ela também mostra traços da cultura surda, favorece a sua interação social e aprendizagem. Acreditamos que sua contribuição para a aprendizagem do estudante surdo é salutar para sua formação, estimulando o conhecimento, a criatividade, a imaginação e a linguagem. A contribuição da Literatura Visual Surda, como forma de garantir o crescimento do estudante, somando a seus valores culturais e identitários da comunidade a qual pertence, já faz de estudos de autores que se debruçam nesta área de estudo. Aqui recorremos a Karnopp (2006, p. 102) apud Pereira (2021, p. 20) ao afirmar que:

A Literatura surda é a produção de textos literários em sinais, que traduz a experiência visual, que entende a surdez como presença de algo e não como falta que possibilita outras representações de surdos e que considera as pessoas surdas como um grupo linguístico e cultural diferente.

Conforme foi observado acima, a Literatura Surda não apenas amplia o campo artístico, mas também se configura como ferramenta de resistência simbólica e identidade coletiva. É por meio dessa produção que os sujeitos surdos se reconhecem uns nos outros, compartilham experiências comuns e reafirmam seu pertencimento a uma comunidade historicamente silenciada. Dentre os gêneros explorados, encontram-se contos, poesias e peças teatrais, cada um trazendo à tona a riqueza da experiência Surda. É oportuno destacar que com o avanço das tecnologias, a Literatura Surda também se expandiu para plataformas digitais, permitindo que suas vozes alcancem um público mais amplo e promovam a valorização da cultura Surda. Dessa forma, a Literatura Surda não apenas preserva a Língua de Sinais, mas também se torna um meio poderoso de afirmação identitária e de promoção da diversidade cultural (Pereira, 2021). Ao evidenciar os resultados ratificou-se a necessidade de inclusão no ensino como fator indispensável para se concretizar um trabalho de excelência, diante dos diversos desafios para o desenvolvimento desta comunidade.

Assim, a literatura em sinais não é apenas arte: ela é também memória, linguagem e construção de um lugar no mundo. Assim, ao considerar a Literatura Surda, é possível perceber sua importância como forma de arte, configurando-se ainda como um veículo de resistência e de construção de identidade, contribuindo para um diálogo mais inclusivo e respeitoso entre diferentes culturas. Nesse sentido, é pertinente analisar, com atenção, as produções voltadas para o público surdo, reconhecendo que essa ainda é uma área pouco explorada e que demanda maior desenvolvimento e investimento.

330

A consolidação da Literatura Surda foi ampliada com o avanço das tecnologias de registro e difusão, como gravações em DVD, vídeos com histórias em Libras e livros com imagens que potencializam a visualidade dos sinais. Embora essas formas não representem o seu surgimento, elas contribuíram significativamente para sua preservação, circulação e valorização. É importante destacar que o acesso a obras desta natureza proporciona aos sujeitos surdos um contato mais amplo com conhecimentos que estão enraizados em sua cultura, promovendo o fortalecimento da identidade e a valorização de sua experiência linguística. De acordo com Karnopp (2006, p. 3) apud Pereira (2025, p. 22):

A literatura surda começa a se fazer presente entre nós, se apresentando talvez como um desejo de reconhecimento, em que busca ‘um outro lugar e uma outra coisa’. A literatura do reconhecimento é de importância crucial para as minorias linguísticas que desejam afirmar suas tradições culturais nativas e recuperar suas histórias reprimidas. Esse fato, entretanto, nos aponta os perigos da fixidez e do fetichismo de identidades no interior da calcificação da cultura surda, no sentido de trazer um romanceiro celebratório do passado ou uma homogeneização da história do presente.

Dito isso, é possível perceber que a Literatura Surda atua como manifestação estética, como ferramenta política e histórica na construção de identidades. Ao considerar a surdez como presença e não como falta, ela permite que sujeitos surdos narrem suas próprias vivências com autonomia e profundidade. Contudo, como ressalta Karnopp (2006), é preciso cautela diante do risco de fixar essa identidade em moldes idealizados, apagando sua diversidade interna. A romantização do passado ou a padronização do presente pode silenciar as múltiplas formas de ser surdo. Por isso, a Literatura Surda deve ser compreendida como um espaço dinâmico, aberto ao movimento e à pluralidade, em que diferentes vozes, experiências e tempos coexistem e se reconhecem mutuamente.

Em suma, ratificamos que a Literatura Surda atua com uma ferramenta para representar a experiência visual, agindo como uma força motriz capaz de despertar o imaginário, a fantasia, colaborar para a construção do indivíduo surdo, além de mediar saberes, trazer inspirações e convergências com a cultura, a identidade e a construção do indivíduo surdo. Neste sentido, a seção a seguir discutirá sobre a interligação entre Libras e Literatura como ponte para que a identidade surda possa ser melhor absorvida em meios aos valores e práticas que permeiam sua ação.

A Libras desempenha um papel central na constituição da identidade do sujeito surdo, pois é por meio dela que a pessoa surda estabelece vínculos sociais e expressa suas emoções, saberes e cultura. É por meio da sua língua, o sentimento de pertencimento ganha força e compartilha uma forma de ver e viver a realidade. Dito isto, é válido ressaltar que quando a Literatura Surda entra em cena, intensifica esse processo identitário, pois oferece narrativas que dialogam diretamente com a experiência surda, ou seja, um espelho em que o sujeito se vê representado de forma plena. Strobel (2009) apud Marcelino, Silva e Silva (2025), afirma que é pela língua de sinais que o sujeito surdo rompe com o lugar da exclusão e assume uma identidade cultural positiva, o que fortalece a autoestima e favorece o empoderamento. Assim, a Libras em convergência com a Literatura Surda perpassam a comunicação, se tornando um marcador identitário profundo e inegociável, que contribui de forma decisiva para a construção subjetiva e coletiva do sujeito surdo.

Quando utilizada no campo educacional, a Literatura Surda assume, de acordo com os estudos de Marcelino, Silva e Silva (2025), um papel fundamental na promoção da inclusão, valorização da cultura surda e principalmente contribui para o desenvolvimento da identidade dos alunos surdos. Ela oferece um espaço para a expressão dentro da sala de aula, potencializa a

comunicação e aprendizado, e através da língua de sinais e recursos visuais acaba sendo enriquecedora a experiência educacional. Além disso, os resultados encontrados nos estudos de Marcelino, Silva e Silva (2025), relatam que as obras promovem representatividade, favorecendo a essas crianças serem protagonistas de suas histórias e instruídos de modo consistente para buscar seus direitos.

Fortalecendo essa linha de raciocínio, Silva e Farias Júnior (2023) relatam que o surdo precisa manter o contato com a literatura para a construção e consolidação de sua identidade de forma dinâmica e aprazível, e a figura que se apresenta sendo a principal nesse processo é o professor, pois através de suas intervenções e estratégias ele consegue favorecer valores linguísticos culturais. Ainda assim, os mesmos autores destacam que:

A escola bem como ao educador cabe criar mecanismos eficazes que favoreçam o desenvolvimento da identidade do surdo e sua adaptação ao ambiente escolar, fazendo uso das tecnologias para registros das produções elaboradas na escola como forma de difundir as narrativas para a comunicação surda objetivando novos conhecimentos e enriquecendo o que já há (Silva; Farias Júnior, 2023, p. 3).

Diante do exposto, aludimos que a Literatura Surda, no contexto escolar precisa ser considerada como uma ferramenta capaz de enriquecer e fortalecer a identidade surda. Para tanto, é notório que o educador reflita sobre formas de efetuar ações que se vinculem a forma de expressão surda e se espalhem com o propósito de construir conhecimentos e alargar os que já estão visibilizados.

332

Nesse contexto, a Libras deve ser valorizada e utilizada como base para o processo de identificação com a comunidade surda, que por consequência se fortalece, estimulando a construção de uma identidade autônoma, crítica e culturalmente situada. E nesta senda, a Literatura Surda como forma artística fundamentada na Libras, atua como extensão natural do processo identitário. Através dela, os sujeitos têm acesso a narrativas visuais que refletem suas vivências, sensibilidades e modos únicos de ver o mundo. O contato com essas produções reafirma valores e experiências coletivas, além de contribuir para a elevação da autoestima linguística, aspecto essencial para o desenvolvimento integral do sujeito surdo. Assim sendo, podemos aludir que a Libras e a Literatura Surda formam um par inseparável na edificação da identidade surda: uma como base estrutural, a outra como caminho criativo e expressivo (Pereira, 2021).

A compreensão do mundo ao seu redor, o estabelecimento de laços a comunidade surda, aditado a aquisição linguística, são elementos centrais de pertencimento cultural. Somando-se a estes aspectos a Literatura Surda, podemos afirmar que o potencial para se construir uma

identidade surda sólida, é significativamente maior e adicionalmente pontuamos a relevância destes elementos utilizados nas práticas educacionais e sociais. Por isso, toda discussão que envolve a Literatura Surda passa, necessariamente, pelo reconhecimento da língua de sinais como ferramenta legítima de criação, resistência e afirmação (Silva et al., 2025).

Em suma, percebe-se que Literatura Surda não se limita apenas ao aspecto artístico, e sim assume um papel fundamental na construção da identidade e da valorização da cultura surda. Ao apresentar histórias que partem das vivências reais dos sujeitos surdos, ela fortalece vínculos, promove representatividade e corrobora para o rompimento de silêncios e exclusões históricas. Quando inserida como recurso didático, a literatura surda contribui diretamente para uma educação mais acessível, acolhedora e significativa, permitindo que o aluno surdo se reconheça como protagonista de sua própria história. Assim, valorizar essa forma de expressão é reconhecer a diversidade cultural e linguística que compõe nosso país, garantindo espaço para que a comunidade surda se veja, se escute e seja respeitada em sua totalidade.

Direcionando-se para o meio educacional, Silva et al. (2021) relata que o ensino de literatura na escola é essencial pelo fato de ajudar na formação do critério de identidade e da dedicação pela leitura, principalmente dos alunos surdos. O contato precoce ou mais breve possível com poemas, fábulas, histórias, contos, piadas entre outros textos, poderá se configurar um acervo com potencial para que surdos de diferentes idades possam construir o prazer pela aprendizagem tendo como base signos, além símbolos e sinais que estão imbricados a sua língua e cultura.

Adicionalmente, ressaltamos que as obras literárias por si só já apresentam um impacto positivo na identidade de alunos surdos, haja vista, há percepções que carecem ser desconstruídas, e, a Literatura Surda pode ser potente para atingir este objetivo, em particular, porque muitos surdos acabam se julgando inferiores aos ouvintes. Dito de outro modo, quando estes conhecem obras articuladas à cultura surda, com foco em histórias e experiências surdas, podem ressignificar relações e situações próprias, além da oportunidade de melhoria dos processos educativos dos surdos. Sendo assim, Silva et al (2021), destacou que existe a necessidade de serem realizados mais estudos com essa temática, buscando uma investigação mais aprofundada sobre a literatura surda e sua imbricação com a estruturação da personalidade cultural destes sujeitos.

A Literatura Surda vinculada com a Libras, tanto no ambiente familiar como no escolar, pode servir de forma muito significativa para o processo de autoconhecimento do aluno surdo,

com isso ele ocupa um lugar de protagonista de sua história e defensor dos seus direitos. Aditado ao exposto, as práticas pedagógicas com este foco, utilizando este tipo de literatura como um recurso didático, podem proporcionar conhecimentos mais específicos e aprofundados sobre a cultura surda e a relevância da representatividade surda, construindo uma identidade surda política forte e consolidada (Silva; Farias júnior, 2023).

Trazendo a visão de Marcelino, Silva e Silva (2025), pode-se verificar que na escola, os professores necessitam trabalhar para concretizar aprendizagens ao aluno surdo, sendo que, a construção da autonomia faz parte e deve ser estimulada para que ele consiga fazer reflexões sobre sua vida, deixando transparecer suas emoções e principalmente melhorar o desenvolvimento da sua identidade. O uso de estratégias desta natureza acaba potencializando o conhecimento do aluno surdo, melhorando o ensino de Libras e da Língua Portuguesa, apreciando sua cultura e liberando seu desenvolvimento linguístico durante seu período de escolarização. Para isso, é de suma importância ter a disposição materiais didáticos apropriados, entre eles as traduções, adaptações e criações, que contemplam a diversidade, cultura e representatividade.

Dessa forma, as barreiras linguísticas poderão ser minimizadas, e assim a possibilidade de fortalecimento da formação de sujeitos críticos será ampliada, permitindo que o aluno surdo adquira conhecimentos. Portanto, a presença de recursos literários é vital para o desenvolvimento intelectual de surdos e ouvintes.

334

Um outro ponto importante e que foi destacado por Santos e Schlünzen Junior (2021) foi que a formação de profissionais capacitados, que tenham um entendimento profundo a respeito da cultura surda e domínio sobre a Libras, é importante para a executar uma educação inclusiva e para o fortalecimento da formação identitária do sujeito surdo. A Literatura Surda, por sua vez, não se trata somente de um apoio ao desenvolvimento linguístico, ela consegue ir além e proporcionar uma valiosa plataforma para elaboração de identidades positivas e o reconhecimento da diversidade. Sendo assim, quando se consegue integrar esses elementos no ambiente escolar, é criado um ambiente melhor e mais para os estudantes surdos, e se abrem novas oportunidades para aprender e a inclusão se transforma em realidade. Ainda Santos e Schlünzen Junior (2021) sugeriram em seus resultados que é necessária que a Literatura Surda se articule ao espaço escolar para que se alcance o impacto que tanto se busca em relação a identidade e o sentimento.

Por fim, pode-se compreender que a Literatura é fundamental para o desenvolvimento e formação do aluno surdo, ela concede o acesso à cultura, identidade e linguagem, ao mesmo tempo que é capaz de motivar o aluno a desenvolver sua criatividade e conseqüentemente o desenvolvimento bilíngue. Através da literatura em Libras, os alunos surdos podem potencializar seu imaginário e fortalecer sua identidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Literatura Surda pode ser considerada uma fonte rica e com potencial para expressão artística e cultural de pessoas surdas, além deste fator, convém reforçar que sua utilização pode promover a difusão e a valorização da Libras, no campo educacional e social. Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa se assentou em analisar a Literatura Surda como recurso didático para a constituição do educando surdo, bem como na construção de valores sociais e identitários, a partir do viés de produções acadêmicas.

Neste sentido, focalizamos traçar um diálogo inicial sobre a Literatura Surda como elo para a formação do sujeito surdo e analisar de que maneira produções acadêmicas relacionam a Literatura Surda em conjunto com a Libras, para a construção de valores sociais e identitários no contexto educacional. Neste processo, foi possível evidenciar que a Literatura Surda evoca que é de grande valor a experiência visual e cultural da comunidade surda, onde existe uma valorização da língua de sinais e a identidade surda, e finalmente pode-se alcançar a inclusão social e o empoderamento.

335

Os resultados, revelaram ainda que, quando a Literatura Surda inserida como recurso didático, contribui diretamente para o desenvolvimento da identidade, cultura e linguagem de estudantes surdos. Ao mesmo tempo que consegue promover a inclusão e o respeito às diferenças na comunidade escolar, nessa seara deve ser alcançada também uma educação mais acessível, acolhedora e significativa, permitindo que o estudante surdo se reconheça como protagonista de sua própria história.

Este trabalho reforçou que o contato com a Literatura em Libras ocorra precocemente é indispensável para o desenvolvimento cognitivo e identitário das crianças surdas e com o passar dos anos em sua vida escolar condiciona para o fortalecimento da formação identitária do sujeito surdo. Esta literatura focalizada para as características surdas tem sido utilizada para construir e fortalecer a identidade surda, além de propiciar uma maior difusão e valorização de sua língua e sua cultura.

O exercício analítico revelou também que, há a necessidade de mais discussões e aprofundamentos que evidenciem como práticas pedagógicas que se assentem na Literatura Surda, podem ser potencializadas para que a inclusão escolar seja cada vez mais efetiva. Assim, identificamos a abertura para outros olhares e pesquisas no contexto escolar inclusivo em prol de aprendizagens consistentes.

Em síntese, concluímos que para valorizar essa forma de expressão é necessário reconhecer a diversidade cultural e linguística que compõe nosso país, garantindo espaço para que a comunidade surda se veja, se escute e seja respeitada em sua totalidade. Na educação ficou nítido como a literatura surda desempenha um papel crucial, visto que promove diretamente a inclusão, além de dar o devido valor a cultura surda e o desenvolvimento bilíngue de alunos surdos. Além disso, a Literatura Surda aumenta o leque de opções no processo de ensino aprendizagem e fomenta a identidade surda.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em: 31/07/2025.

COELHO, Fabiana Cardoso. **Educação bilíngue para surdos: uma análise da proposta educacional e das condições para sua implementação**. 2000. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000. 336

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. – 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2002.

KARNOPP, Lodenir Becker. **A constituição do sujeito surdo: língua de sinais e educação**. Porto Alegre: Mediação, 2006.

MARCELINO, Vitoria Jennyfe Alves; SILVA, Rita Daniely de Moura; SILVA, Rodrigo Ueslei do Nascimento. Identidade surda e literatura em Libras: uma relação Fundamental. **Revista Semiárido De Visu**, Petrolina, v. 13, n. 1, p. 216-231, 2025.

MEGID NETO, J.; CARVALHO, M. **Pesquisas de estado da arte: fundamentos, características e percursos metodológicos**. In: ESCHENHAGEN, M. L.; VÉLEZ-CUARTAS, G.; MALDONADO, C.; GUERRERO PINO, G. (org.). Construcción de problemas de investigación: diálogos entre el interior y el exterior. Medellín: Universidad de Antioquia, 2018. p. 97-113.

MOURÃO, Cláudio Henrique Nunes. **Literatura surda: produções culturais de surdos em Língua de Sinais**. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio

Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/32311>. Acesso em: 24 jun. 2025.

PEREIRA, Poliana Fabricia Cavalcante. **Reflexão acerca do processo educacional do aluno/surdo**. Trabalho de conclusão de curso. Delmiro Gouveia-AL. 2021.

PERLIN, Gladis. **Histórias de vida surda: identidades em questão**. 1998. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1998. Disponível em:

https://ia80i608.us.archive.org/33/items/historias_de_vida_surda_identidades_em_questao/historias_de_vida_surda_identidades_em_questao.pdf. Acesso em: 24 jun. 2025.

QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SANTOS, Lara Fábila Duarte dos; SCHLUNZEN JUNIOR, Klaus. **Literatura surda: contribuições para a promoção da aproximação entre as culturas surdas e ouvintes**. Congresso de pesquisa em línguas de sinais. 2021.

SANTOS, Rosilene Aparecida Froes. **Literatura surda** [manuscrito]: a escrita de si e a constituição identitária do Sujeito Surdo / Rosilene Aparecida Froes Santos. Dissertação. Montes Claros, 2021.

SILVA, Rayla Antonia da; FARIAS JÚNIOR, Edigar Gonçalves de. A literatura surda e sua contribuição para a construção da identidade cultural do surdo. **Revista Latino-Americana de Estudos Científico – RELAEC**. V. 04, N.23 Set./Out. 2023.

337

SILVA, Erliandro Felix; RIBEIRO, Valquíria Ferreira; CAMPELLO, Ana Regina e Souza. **Democratização da educação de surdos a partir da literatura surda: aportes dialógicos nas pesquisas brasileiras**. SCIAS. Recebido em: 10/05/2023 Aprovado em: 29/06/2023.

SILVA, Kaio Germano Sousa da, et al. A importância da Literatura Surda na elaboração cultural do Sujeito Surdo: Achados de uma revisão. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, e59610817954, 2021.

SILVA, Macileide Rufino, et al. Os gêneros do discurso na literatura surda: abordagem Bakhtiniana para a aquisição linguística e cultural em crianças surda. **Revista interdisciplinar de filosofia e educação**. Caicó RN, v. 25, n. 01, Jan, 2025.

SKLIAR, Carlos. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

STROBEL, Karin. **História da educação de surdos: conceitos e perspectivas**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2009. (Material didático do curso Letras-Libras – modalidade a distância).

SUTTON-SPENCE, Rachel; QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de sinais e criatividade: jogos de palavras, trocadilhos e metáforas em Libras**. 1. ed. Brasília: MEC; SEESP, 2008.